ANO 7.º LISBOA—SABADO, 23 DE JULHO DE 1927 N.º 1928

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

CONFORME lemos no *Diario de Noticias*, na sua secção "Ha quarenta anos„, Lisboa, em julho de 1887, sofreu grandes calores. Neste ano, sem graça, de 1927, a temperatura nada tem de cálida. Os vendedores de refrescos queixam-se anunciando catastrofes para o negocio dos capilés, orchatas, cervejas e limonadas. De vez em quando, aparecem nas ruas uns individuos que asseguram: o calor que experimentam é o chamado calor politico.

Na Avenida, uma filarmonica, cheia de brio e notas... sonoras, convida os passeantes a tomarem assento, sob os ulmos adjacentes a um quiosque de bebidas varias—em colorido, sabor e preço.

Os seus apelos, duma inspiração tão trombonica e saxofonica, vão convertendo lentamente os rebeldes que, pela sugestão dos metais, cedem á tentação dos cristais.

No "Chiado„—um café que parece vindo de Munich, num "Zeppelin„—tambem uma pequena orquestra espalha na atmosfera nostalgica prospectos de viagens musicais a paises proximos—Espanha, França e Italia. Emquanto se bebe um café ou um licor, a alma divaga com o seu bilhete... de sonho até ás montanhas do Tirol, onde chega a voz suave de Monsenhor Seipel:

—"Emprego a força para manter a ordem e mantenho a ordem para comermos o pão... da Sociedade das Nações.

* * *

UM dos artigos do Estatuto Judiciario, recentemente publicado, pode levar á convicção de que foi revogada a disposição do decreto n.º 12.449, de 9 de Outubro de 1926, que reduz a seis meses o estagio dos alunos matriculados em Direito, anteriormente ao ano lectivo de 1926-1927. Como jámais se pensou em modificar tal disposição, o ministro da Justiça vai, nesse sentido, esclarecer os interessados, por intermedio do *Diario do Governo*.

* * *

A DIRECÇÃO da Associação dos Professores do Ensino Comercial e Industrial procurou esta tarde o sr. ministro do Comercio, a quem foi pedir a nomeação, conforme permitir a lei, do professor e comercialista sr. Carlos Pedro Pinto Ferreira, para o cargo de director da Escola Preparatoria de Rodrigues Sampaio.

* * *

CORRE ha dias com certa insistencia a noticia de que será modificado este ano o periodo das ferias judiciais.

E' um boato que não é alarmante, mas que tambem não é verdadeiro. As ferias judiciais deste ano serão, como determina a lei, de 1 de Agosto a 30 de Setembro.

* * *

A EMPREZA Literaria Fluminense poz á venda a 4.ª edição do 5.º tomo de *As Farpas*.

A prosa de Ramalho Ortigão nada perde com o tempo, pois conserva a mesma flamancia, a mesma graça salubre e forte, a mesma atmosfera de pomar.

O problema do trabalho das mulheres

Sobre o meu artigo "A mulher„, publicado no *Diario de Lisboa*, de 13 de julho, recebi algumas cartas, em que varias pessoas me preguntam, atravez de comentarios, mais ou menos logicos, se eu entendo que a mulher não deve trabalhar.

Entendo não só que a mulher deve trabalhar, mas que mesmo a mulher rica precisa de cumprir essa lei, pois só assim se torna util e consciente do seu valor e da sua personalidade.

A mulher não é infeliz trabalhando, observa Gina Lombroso, a cuja autoridade incontestavel me acolho, visto que foram os seus livros que me sugeriram o artigo de que este é consequencia. A mulher tem uma inclinação natural para o trabalho activo, que obriga a agir, sem demandar grande esforço mental, e gosta de ligar a esse trabalho os seus sentimentos afectivos, a sua expontanea dedicação áqueles que a cercam. E' isto que torna a mulher dona de casa encantadora, enfermeira admiravel e mãe prodigiosa, pois Deus dotou-a duma intuição que faz maravilhas, muitas vezes, mesmo numa mulher de mediana cultura e de mediana inteligencia. Parece-me um erro, porém, julgarmos que a mulher só pode trabalhar como empregada, como funcionaria.

E' naturalissimo que, dadas as circunstancias da vida actual, algumas mulheres trabalhem fora do lar, mas se isso se tornar uma regra geral, nos paises latinos sobretudo, será uma calamidade. Deixará de haver o amor á criança e á casa, e os filhos assim abandonados, ou entregues a cuidados mercenarios ou a estabelecimentos de ensino, serão creaturas *sem fé nem lei*, como é de esperar nas raças que se educam mais pelo sentimento do que pela disciplina.

Por esse país fora—Portugal não está apenas nas cidades—a mulher pode trabalhar muito sem deixar a casa. Numa casa de lavradores a mulher é a alma, a vida, a providencia de todas as horas.

No lar burguez, da cidade, a ausencia da mulher traz um descalabro incalculavel, e por isso é preciso pesar maduramente o trabalho que escolhe, ainda que lhe dê reconhecidas vantagens monetarias.

A mulher pode, por exemplo, sendo professora de pintura, de canto, de musica, etc., ter o seu curso em casa e dispensar-lhe todos os dias algumas horas, sem prejuizo da familia, que não deixará de atender e vigiar.

Quere isto dizer que eu restrinja a mulher ao professorado? Não, embora como professora, a mulher, ao lidar de perto com as crianças, esteja no seu papel exercendo a sua missão material, aplicando, com vantagem de todos, a sua afectividade. Os trabalhos literarios tambem são compativeis com a permanencia em casa, assim como os trabalhos mais modestos, de costura, bordados, *crochet*.

Podem preguntar-me se quero fazer da mulher uma reclusa... Decerto que não.

A mulher que sai a tratar economicamente das suas compras, trabalha, e pratica um acto duplamente higienico, escolhendo os alimentos e fazendo exercicio ao ar livre. A mulher que leva os filhos duas horas por dia ao jardim mais proximo, aproveitando o tempo em qualquer pequeno trabalho util, emquanto os vigia, procede muito sensatamente.

Aquela que não tiver estas obrigações e sair para um passeio ou visitar pessoas amigas, faz muito bem, aproveitando desse modo as suas horas livres.

Concordo, tambem, que a mulher aceite certas vantagens que actualmente lhe concedem, e que a habituam a tornar-se mais consciente e a compreender que pode ser obrigada a lutar sosinha, na vida, sem que por isso deva desanimar. Parece-me igualmente que os pais têm toda a conveniencia de dirigir a educação e instrução das raparigas, de modo que elas possam ganhar a sua vida emhonesta independencia, quando as circunstancias assim o imponham, mas sem prejuizo do ensino ainda mais necessario de todos os principios e conhecimentos que as podem habilitar, ricas ou pobres, a serem boas mães, boas esposas, boas donas de casa.

E' preciso não destruir nas raparigas o amor da religião, o amor da familia, o amor do lar. Esse amor é a base de tudo: da bondade do homem e da felicidade da mulher e da criança.

Que seja destruido pela vida frivola da sociedade, pela inconsciencia dos pais, ou pela secura da vida profissional generalizada, o resultado é o mesmo.

O que seria de uma sociedade em que as crianças, todas orfãs, nem sequer pudessem recordar ou sonhar o amor da mãe?...

Maria de Carvalho

A OBRA dos nossos arquitetos é quasi desconhecida. Muitas coisas belas têm feito, sem aplausos nem encorajamentos oficiais ou publicos. Vem isto a proposito do risco e decoração dum estabelecimento de ourives, ha dias inaugurado na rua da Prata. Esta brilhante obra marca um audacioso e equilibrado arrojo de modernismo, perfeito de decoração, de perspectiva, de côr e de interpretação artistica daquele genero de comercio. As artes decorativas, todas em planos e linhas sobrias duma elegancia plena, encontraram nos arquitetos Cottinelli Telmo e Luiz da Cunha, dois excelentes interpretes. Louvemo-los, sem rebuço, porque bem merecem a obra que realizaram.

* * *

OS jornais referiram-se, ha dias, a tres portugueses residentes no Brasil, que se propõem fazer, em jangada, a travessia da baia do Guanabara ao Tejo.

Pois acabamos de receber uma carta do sr. José Severo Santos, 2.º sargento da Armada, que nos diz que já em tempos teve a ideia de realizar a mesma travessia, em sentido contrario.

Como as suas disposições não mudaram, espera que alguem se ofereça para o acompanhar, a fim de começarem a tratar dos preparativos da expedição. Em vez da jangada, prefere o escaler a remos.

Quem corresponde ao seu apêlo?

* * *

REALIZA-SE hoje, ás 21 horas e meia num dos anfiteatros da Faculdade de Medicina, uma conferencia do sr. dr. Egas Moniz sobre a "Encefalo-grafia arterial no diagnostico dos tumores cerebrais„.

Salvo melhor opinião, trata-se dum grande acontecimento scientifico que deve marcar uma consagração para o ilustre professor.

O sr. dr. Egas Moniz, que é uma figura de grande relevo no nosso meio social, politico e cultural, depois de em Paris ter sido saudado como um sabio, não pode, entre nós, receber aclamações menores, sob pena de nos descategorisarmos no nosso respeito pelos mestres.

* * *

NO gabinete da presidencia da Camara Municipal, realizou-se hoje a cerimonia da transferencia de cinco lactarios e uma creche desta instituição para a Misericordia de Lisboa.

Ao acto assistiram os srs. Vicente Freitas, dr. Silva Ramos e o vereador Ferreira Lopes, que foi o autor da proposta da transferencia, tendo sido o respectivo auto lido pelo actual secretario da Camara, sr. Joaquim Kopke.

* * *

DEBATEU-SE ontem, no Conselho Superior das Colonias, se deveria ser prolongada, ou não, a concessão que explora a Companhia do Nyassa, pronunciando-se a maioria dos vogais em sentido contrario.

A Instrução

Na Escola-Centro Bernardino Machado

E' inegavel que alguns doscentr os republicanos da capital teem prestado á cansa da instrução nacional uma grande soma de serviços que, longe de desprezar, é necessario auxiliar moral e materialmente. Nestas condições está o Centro Dr. Bernardino Machado, fundado em Alcantara no já afastado ano de 1906, por cuja escola teem passado alguns milhares de crianças, muitas das quais hoje bem colocadas em todos os ramos da actividade humana e algumas de categoria, no numero das quais se conta um inteligente e habilissimo escultor da capital.

De ano para ano, esta escola cada vez mats se vai manifestando no campo do ensino popular e, assim, já mereceu do Estado o ser considerada e reconhecida Benemerita da Instrução Popular Nacional e de Utilidade Publica, o que ainda é pouco.

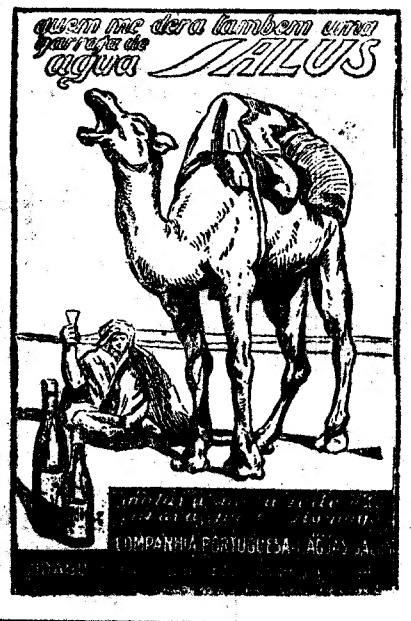
Agora, 21 dos seus 160 alunos acabam de prestar provas no exame do 2.º grau, tendo obtido as classificações que passamos a mencionar:

Adilia Eduarda Rodrigues, 17 valores; Adolfo Cruz Barros Lobo, 18; Adolfo dos Santos Lopes, 14; Alda Maria da Silva Monteiro, 15; Antonio Pereira, 16; Arlete Ermelinda Negrão Fernandes Tomás dos Santos, 16; Benedito de Almeida e Silva, 17; Braulio dos Santos Pereira, 17; Celeste Augusta Martins, 12; Emilia da Cunha, 16; Fernanda Vieira da Fonseca Matela, 12; Irene Ema da Costa, 18; Juvelina de Jesus Martins, 16; Laura da Silva Ferreira, 18; Manuel Rodrigues Pereira, 12; Maria Agostinha Teixeira, 18; Maria Irene Gama, 16; Mario da Silva, 15; Rogerio Henriques da Silva Nunes, 20; Salvador José dos Santos, 14; Vitalina Rosa Ribeiro, 11.

Além do ensino primario geral, é dispensada ás crianças uma dedicada e cuidada educação e ministrada a aprendizagem de dactilografia, costura, bordados e outros trabalhos manuais com o intuito de, quando a criança não possa por falta de meios prosseguir no estudo, com mais facilidade arranjar colocação na industria e no comercio. No decorrer do ano lectivo os alunos das 3.ª e 4.ª classes têm, periodicamente, passeios e visitas de estudo, com o fim dum forte aperfeiçoamento pratico e ainda para um intimo e amigo convivio, tão necessario ás diferentes modalidades de caracteres.

A' acção absolutamente desinteressada e abnegada do antigo vereador da cidade, sr. Antonio Almeida Santos, seu devotado director escolar ha mais de uma dezena de anos, se deve o desenvolvimento de tão simpatica e altruista agremiação, dotada de todo o competente mobiliario escolar e material didatico. A ilustrada e proficiente regencia da respectiva professora sr.ª D. Julia Maria Martins, que não se poupa a quaisquer esforços e sacrificios, se deve igualmente uma parte de tão grandiosa obra, que uma vez bem imitada, muito contribuiria para o rapido desaparecimento do analfabetismo em Portugal.

Esforços destes, tão desinteressados como proficuos, bem merecem de todos os verdadeiros patriotas simpatia, admiração e auxilio.



RECOMPENSA

O MESTRE Francisco Elias

foi agraciado com São Tiago

O sr. ministro da Instrução vai agraciar com o grau de oficial da Ordem de S. Tiago, o artista ceramico Francisco Elias.

Esta consagração do Estado ao modesto oleiro das Caldas da Rainha, constitue um acto de absoluta Justiça, porquanto mestre Elias é hoje o maior artista português, na arte milagrosa de trabalhar o barro. Discipulo e colaborador de Rafael Bordallo, durante 20 anos, ele criou dentro dos limites artisticos da gloriosa ceramica caldense, uma especialidade em que se tornou verdadeiramente notavel.

Ninguem como ele, sabe imprimir a minusculos pedacitos de argila, a beleza impressionante das raras maravilhas, tornando as suas figuras miniaturais ao mesmo tempo notaveis pela elevada perfeição anatomica, pela expressão de sentimento que revelam e pela delicadeza e transparencia dos seus mais insignificantes detalhes.

O equilibrio harmonioso do conjunto nos seus grupos de figuras do povo, a naturalidade das expressões a minuciosidade da execução dos mais dificeis motivos, dão ás suas obras a categoria de verdadeiras preciosidades que o publico de gosto disputa sofregamente, e, que tendo atravessado as fronteiras, levam a todo o mundo o conhecimento de que, no cantinho recondito de uma terra do nosso pais, um artista quasi humilde, mantem pela força do seu talento excepcional o prestigio e a fama de uma escola de ceramica que em diversas exposições internacionais, alcançou, noutros tempos, um exito retumbante e justo.

A casa do mestre, nas Caldas, é um lugar obrigatorio de visita para todos os que passam por aquela linda estancia termal. E não ha ninguem que ao admirar o seu "candieiro manuelino„ todo espuma leve de renda fina, como se a greda plastica em que foi moldado fosse composta com farrapos de lenda e sonho, ou a Ceia„, o "Presepio„, etc., se não sinta invadido de um estranho sentimento de religiosidade contemplativa, tal o poder artistico de dominio e expressão que rescendem as suas peças.

Luis Teixeira

Leilão de penhores

A Comercial

18, T. Trindade, 22

(Ao Chiado)

Telef. C. 3992

Previnem-se os ex.mos srs. mutuarios que, em virtude do ultimo decreto referente a casas de penhores, se procederá em 25 do corrente ao leilão de todos os objectos que até ao referido dia completem 3 mezes em atrazo de juros.

Pensão Tivoli

Optimas condições hygienicas
Lindos quartos com casa de banho
Comida pura, saborosa e domestica

PREÇOS EM CONTA

Grandes reduções a casaes, permanencia e comensaes

Avenida da Liberdade, 180—Tel. N. 987

Comercio e Industria

Seguros em todos os ramos
R. ARCO BANDEIRA, 22

EM RESPOSTA

O AUTOR das "Decadas„

nasceu ou não em Vila Viçosa?

Se não fosse a carta do sr. Maximiano Aragão, publicada no *Diario de Lisboa*, a 12 de julho, em resposta ao meu artigo de 4 do mesmo mez, sobre a patria de nascença do autor das *Decadas da Asia*, aguardava, como aguardo ainda, a ocasião de falar mais de espaço sobre o autor da *Gramatica Portuguesa*.

Esta resposta á carta do sr. Aragão, autor de diferentes trabalhos historicos, é para simplesmente dizer que creio absolutamente que o velho e esquecido Moraes Sardinha, quando afirma no seu manuscrito, que João de Barros, nasceu em Vila Viçosa, está absolutamente dentro da verdade.

Alem disso creio que algum valor tem, a descoberta da passagem do manuscrito, que seculos e seculos esteve vedado ao publico e á critica.

E porque razão havemos nós de duvidar do que Moraes Sardinha escreveu, se tudo quanto ele nos legou sobre Viçosa, condiz absolutamente com as investigações a que temos procedido, para um estudo que temos pronto a entrar no prelo sobre a pitoresca vila alentejana?

Que razões e documentos existem, em que se diga afirmativamente, que João de Barros nasceu em Vizeu, em Pombal ou Braga?

Nenhum.

Não foi Vila Viçosa, côrte ducal, e o pae de João de Barros, Lopo de Barros, desembargador? Foi. Não podia dada a sua alta categoria, ter que se avistar com o Duque de Bragança, e ali na côrte, sua esposa dar á luz o que mais tarde devia ser o mais seguro exemplar da eloquencia portuguesa, considerado um dos nossos maiores historiadores?

Podia e muito bem.

O que é facto, é que o manuscrito de Moraes Sardinha, até agora desconhecido dos nossos historiadores, existe na Biblioteca Nacional, secção dos Reservados, onde poderá ser consultado, numa das suas obras intituladas: "Parnaso de Vila Viçosa„.

Albino Lapa.

POLICLINICA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde Barão, 12, 2.º

Telef. Central 1902

Doenças dos olhos—A's 5 horas—Dr. Medeiros de Almeida.
Doenças dos rins e vias urinarias—A's 11,5 horas—Dr. Bastos Lopes.
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta—A's 2 horas—Dr. Manuel Pinto.
Cirurgia geral—Operações—A's 2 1|2 horas—Dr. Santos Paiva.
Clinica geral—A's 3 horas—Dr. Fernando Cabral.
Doenças das senhoras—A's 6 horas—Dr. Manuel de Almeida e Vasconcelos.
Doenças da pele, venereas e sifiliticas—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquet.
Doenças de boca e dentes—A's 10 horas—Brum da Silveira.
Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.
Doenças das creanças e orthopedia—A 1 hora—Dr. Antonio de Menezes.
Doenças do estomago e intestinos—A's horas—Dr. Cascão de Anciães
Raios X e Raios Ultravioletas
Analises clinicas e vacinas

CIMENTO
«AUDAZ» e «TENAZ»
Qualidade garantida para trabalhos de responsabilidade
UNICOS DEPOSITARIOS
Mello da Silva, Limitada
Rua Nova do Almada, 24-2.º D.
LISBOA
Telefone C. 587 Telegramas: Melloseque

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Carlota Ana de Bragança Correia de Sá (Asseca), D. Virginia Duff Burnay Viera Pinto, D. Virginia Gomes da Silva Leitão e D. Maria do Carmo de Queiroz e Lencastre,

E os srs.:

Conde de São Payo (D. Antonio Pedro), dr. Julio Cau da Costa, dr. Fernando Quartin de Oliveira Bastos, Manuel Luis Alves Diniz, Afonso de Sousa Sanches de Baena e Farinha, Pedro Maria da Fonseca, Alfredo Carlos Infante Pessanha e João da Mota Marques.

No Monte Estoril

Sucedem-se quasi, diariamente, os programas sensacionais no Grande Casino Internacional do Mont'Estoril, desde que a nova direcção desta elegante casa de diversões tomou conta.

Esta noite exibir-se-ha no «ecran» o sencional «film» de grande montagem, intitulado «As duas mulheres de Ricardito», comedia cheia de interesse, que tem o condão de prender a atenção do publico até final, sem fastiar, e para amanhã, domingo, outra comedia polvilhada de episodios hilariantes intiulada «Queira desculpar». De tarde haverá concerto pela eximia orquestra, sob a direcção do brilhante violinista Vieira Pinto.

Depois dos espectaculos haverá dança, a qual será abrilhantada por uma orquestra «jazz-band».

Na proxima semana estrear-se-ha no salão de festa, a Companhia de Comedias Musicadas da notavel artista Cremilda de Oliveira.

No Porto

Festejando o aniversario natalicio de sua gentil filha D. Maria Izabel, ofereceram seus pais a sr.ª D. Izabel Valado Barbedo Pinto e o sr. dr. Afonso Carlos Barbedo Pinto, no seu elegante palacete á rua do Freixo, nesta cidade, uma interessante festa, que constou de um interessante sarau musical em que se fizeram ouvir em varios numeros de canto os distinctos amadores sr.as D. Julieta Castagnoli de Brito e a gentil filha dos donos da casa, e o sr. José de Brito, acompanhados ao piano pela ilustre professora sr.ª D. Alexandrina Castagnoli de Brito, os quais mais uma vez tiveram ocasião de evidenciar os seus meritos artisticos, recebendo da selecta assistencia vibrantes aplausos. O notavel professor sr. dr. Daciano Bretino fez-se ouvir ao piano em varias composições, ás quais deu extraordinario realce sendo no final muito festejado.

Terminado o improvisado sarau, foi servido uma finissima ceia, dando-se em seguida começo ao baile, que se prolongou até de madrugada, sempre no meio da maior animação.

Na assistencia notavam-se as sr.as:

Viscondessa de Francos, Viscondessa de Sousa Soares e filhas D. Maria Antonia e D. Maria da Assumpção; Baroneza do Valado, D. Albertina Ayres de Gouveia Pinto Basto, D. Joaquina de Avilez Pinto Basto de Sá, D. Constança Avides Espirito Santo e filha D. Maria Constança; D. Elisa Sotto Maior e filha D. Leonor Maria Tereza; D. Laura Madureira Lencastre Magalhães, D. Maria José Sá Pinto Sotto Maior e filhas D. Maria Luiza e D. Ilda; D. Eliza de Menezes Cardoso e Silva Tameirão (Valado), D. Maria Cecilia Antunes Guimarães, D. Antonia de Menezes Cardoso e Silva de Vasconcelos Porto, D. Ana Fleming e filhas D. Virginia e D. Beatriz; D. Maria Cupertino de Miranda e filha D. Maria Amelia; D. Maria Clarisse de Menezes Cardoso e Silva de Cabedo e Vasconcelos (Zambujal), D. Constança Teles Guimarães, D. Maria Claudia Palma de Vilhena, D. Alexandrina Castagnoli de Brito e filha D. Julieta; D. Emilia Simões e filhas D. Lucilia e D. Margarida; D. Maria Tereza Lobo de Avila, D. Cirina Tameirão (Valado), D. Maria Luiza Rebelo de Carvalho, D. Maria Antonia Lobo de Avila, D. Adelia de Almeida Pinto, etc., etc.

E os srs.:

Visconde de Francos, barão do Valado, D. Miguel Sottomayor, conselheiro Mendes de Almeida, dr. Antunes Guimarães, dr. Miguel de Almeida Pilé, dr. Espregueira, rev. Mendes de Almeida, dr. Cupertino de Miranda, dr. Augusto Antonio Madureira Lencastre (Gandara), dr. Daciano Bretino, Marcos Tameirão (Valado), Carlos Pilé, Luiz Semião de Noronha Vasconcelos Porto, Alexandre Fleming, Luis de Cabedo e Vasconcelos (Zambujal), Carlos Lobo d'Avila, José de Brito, João Rebelo de Carvalho, Sebastião Nogueira Soares, José Pinto Moreira, José Johnston, etc.

Os ilustres donos da casa e sua gentil filha, foram incansaveis de amabilidade para com os convidados, que se retiraram gratissimos com os deliciosos momentos que lhes proporcionaram.

Em viagem

Os srs. marqueses de Santa Iria partiram para Cintra.

— Estão já em Cascais, com sua gentil filha D. Maria Adelaide, os srs. viscondes do Marco.

— Partiu para Cintra, com suas gentis filhas, a sr.ª D. Camila de Paiva Raposo.

— Para Montemor-o-Novo partiu o sr. dr. Alfredo Cunhal.

— De S. Tiago do Cacem partiu para Santarem o sr. João Lobo de Vasconcelos.

— Partiu de Estremoz para S. João do Estoril o sr. Fragoso Leal.

— Partiu hoje no «sud express» para a Curia, acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Gracinda Lopes de Almeida, o importante industrial sr. Alexandre de Almeida.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

PHOTOGRAPHIA BRASIL

Os mais modernos trabalhos em retratos d'arte.

Molduras para todos os formatos

R. da Escola Politecnica, 141

NOVIDADES LITERARIAS

Do romance "Mundo Novo,,
de Ana de Castro Osorio

TRANSCREVEMOS

O CAPITULO IV

Querida Regina

E' esta a ultima carta que te escreverei da viagem, antes de chegar ao Rio. Não calculas como esta simples ideia me perturba e agita os nervos! Desembarcar no Rio de Janeiro é para mim entrar no Brasil, visto que até aqui ainda não puz o pé em terra americana. E' entrar neste país, que é o desdobramento da nossa propria energia e tem sido o grande sonho de toda a minha vida. Desde criança que pensava em ver o Brasil, não sabendo mesmo se é um desejo imposto pela tradição da raça, se adquirido pela convivencia simpatica da tia Barbara, que tinha pela terra em que o marido ascendera, de simples praticante de farmacia, até ser uma das figuras mais representativas da colonia, uma grande e comovida ternura.

O que te afirmo é que visitar esta terra, onde tão fundas raises criou a nossa raça, era uma das ambições do meu pensamento. Imagino que será dum grande interesse para a minha curiosidade artistica, encontrar a nossa lingua, os nossos costumes e tradições num scenario tão absolutamente diverso do nosso.

Bem sei o que me estás respondendo, ao ler esta confissão: — Temos as nossas colonias para nos darem a impressão de exotismo que procuras...

Mas as nossas colonias, conheço-as bem, são muito oficialmente Portugal para nos darem a impressão estranha que me deve dar o Brasil, com a sua historia e a sua tradição colonial seguida duma acção energica para criar a sua autonomia espiritual, que corresponda á politica de independencia. Mas... basta de filosofar e deixa-me continuar com as minhas notas de viagem.

Pelos bilhetes ilustrados que te mandei de Pernambuco talvez faças uma ideia do encanto desse primeiro porto brasileiro em que tocámos e que vi sómente a distancia alvejar numa graciosa linha de casario branco, com recortes de zimborios e torres de igrejas, que me deu, não sei se com flagrancia, a impressão duma terra do Oriente. Seguindo o recorte da praia, o Recife abre-se largamente diante do mar, enquanto Olinda se destaca trepando um monte, muito clara e muito nitida no azul encaixilhado do céu, em que as palmeiras põem uma nota estática de paisagem tropical.

Desde que entrámos nos portos do Brasil a população flutuante tem modificado o aspecto geral do navio. Familias inteiras entram e saiem conservando-se a distancia, não chegando a interessar-se nem a criar relações na rapidez do trajecto.

Tambem não desembarcámos na Baía, cuja distancia do navio me assustou, em vista das poucas horas anunciadas de paragem. E como do nosso grupo ninguem se resolveu ao sacrificio de entrar na fornalha que o sol acendia na terra, só pelo prazer duma corrida pela cidade adormecida numa sésta tropical, tambem a minha curiosidade não foi além do que ao correr do *auto* se póde apreender duma terra estranha.

O vapor segue, com uma linda marcha e já se distingue no horizonte a linha caprichosa da serra do Mar.

Em dois dias devemos estar no Rio. Todos nós vamos já penetrados do nervosismo proprio do fim de viagem.

Meus tios devem esperar-me, pois, a nossa combinação pela ultima carta fixada, foi de que me aguardariam no Rio, onde desembarcarei e ficaremos alguns dias para conhecer a grande capital federal.

Não calculas como os portuguêses e os brasileiros, que vão a bordo, falam com entusiasmo do novo Rio, que surgiu dos escombros da velha cidade colonial!

Muitos que, suponho, pelo seu feitio conservador, no seu tempo naturalmente ou[illegible]aram o grande plano de saneamento e modernização da capital, sentem-se agora orgulhosos como se todos os julgassem os autores do emprendimento.

—Seu Passos foi um grande homem, um descortinio e operozidade verdadeiramente americana...— diz-me o Comendador Vieira, descrevendo-me as miserias e tristezas da sua pobre vida de emigrante, recordando-se como moço num desses infectos armazens de secos e molhados, que o camartelo municipal, a bem da higiene, destruiu...

Ontem fiquei em meio para ir ver qualquer imprevisto da navegação e já não póde continuar. Esta deixa agora de ser uma carta para se tornar um apanhado de impressões flagrantes. Quero escrever-te assim até chegar ao Rio. Aí terminará este diario de bordo, que é a prova de que a tua amizade me seguiu como uma segura companhia.

Pelo mar fóra, velas brancas de navios mercantes deslizam a distancia. A noite passada, um outro grande transatlantico cruzou-se com o nosso, passando como uma sarça ardente na vastidão do mar em sombra; mandavam-nos os acordes da sua orquestra de bordo, como de cá lhe iriam parar as notas atacadas com brio pelos nossos musicos. Não te posso bem explicar o complicado sentimento de saudade que me fez seguir, até de todo se perder no horizonte, essa mancha de luz que segue para a velha terra da Europa, da gual pensamos que nos podemos libertar e segue comnosco como a nossa propria alma!...

Todo o dia os peixes voadores, saltam, como laminas de prata a faisoar ao sol, diante da marcha vitoriosa do nosso navio. A cada momento se descobrem coisas que os passageiros mutuamente se comunicam.

A Serra dos Orgãos, com o capricho monstruoso do seu desenho, anuncia-nos a aproximação, cada vez mais certa, do Rio.

Fazem-se apostas sobre a hora da chegada, discute-se acaloradamente esse grande problema, como se da sua resolução dependesse a felicidade do futuro. Uns defendem com argumentos decisivos a probabilidade da nossa chegada á noite, porque adiantámos não sei quantas milhas nos ultimos dias; outros afirmam que não poderá ser antes da manhã porque de noite não se entra nos portos. Portugueses e brasileiros pertencem ao primiro grupo, enquanto argentinos e outros dizem que a «Companhia» não fará essa excepção... e se a fizer, em chegando a Buenos Aires terá de repetir... Nessa feira franca de opiniões, cada qual quere dizer mais do que o outro na descrição das belezas surpreendentes desta Baía de Guanabara, a maior do Mundo.

Pelo dia adiante começam a chegar telegrmas de bóas vindas para os passageiros.

Vem entre nós um senador de responsabilidade politica, que até aqui se conservara num grande retraimento de quem sabe conhecer a propria importancia. Agora, a cada telegrama recebido, abre-se jubiloso num sorriso de triunfo, mostrando-o á sua senhora. Eu tambem recebi um do tio Felisberto: que me comoveu pela ternura da saudação. A terra vai-se reapossando de nós, arrancando-nos á meia inconsciencia destes dias fóra dos seus interesses, passados entre o horizonte largo do céu e do mar, que nos mostra toda a violencia e toda a serenidade forte das coisas que a Natureza impõe na sua pureza indomavel. Penso com sobresalto nessa hora do desembarque, ansiosamente esperada, que será para mim encontrar-me de novo isolada perante uma sociedade, que é um grande ponto de interrogação no meu espirito. As informações que me vêm dando são tão opostas e disparatadas, que não sei bem como fixar o meu juizo.

... ...

Leonor.

TELEFONE 3275 N.

AMILCAR DE SOUSA
ALFAIATE

COLOSSAIS SORTIDOS DE FATOS
PARA TERMAS E PRAIAS A 280$00

RUA DO SALITRE, 42, 1.º LISBOA

Emquanto invejosos e maldizentes procuram levantar em Portugal uma imerecida e infame campanha contra o maravilhoso

Chrysler

Em toda a parte do mundo e por exemplo em FRANÇA aonde os direitos de Alfandega são elevadissimos para proteger a industria do pais, na ALEMANHA aonde se estão instalando fabricas de montagem para poder acudir á extraordinaria venda destes admiraveis carros que deve atingir este ano a fabulosa cifra de cinco mil o

CHRISLER

Domina e ha-de dominar aqui como lá fóra a despeito de toda a guerra que intentem fazer-lhe.

No entanto para tranquilizar alguns compradores susceptiveis de se deixarem impressionar por meia duzia de CALUMNIADORES E IDIOTAS, faz-se publico que todo e qualquer tipo de carro CHRYSLER adquirido na Agencia de LISBOA ou seus distribuidores FICARÁ GARANTIDO POR CONTRACTO ASSINADO pelo Agente Geral ou seus distribuidores contra qualquer defeito de construção ou materia mecanica pelo praso de UM ANO a contar da data da factura sendo durante este espaço de tempo qualquer substituição ou afinação feito gratuitamente nas oficinas da Rua Ferreira Lapa N.º 4 (Conde Redondo).—Para os carros vendidos para a Provincia funcionarão os distribuidores locais nas mesmas condições.—Esta garantia deixará de ser valida se houver desastre ocasionado ou não pelo condutor ou se o carro passar por qualquer outra oficina que não seja a da casa ou aprovada e aceite pela mesma.

REPRESENTANTE GERAL PARA PORTUGAL E ILHAS

A. BEAUVALET -- Rua 1.º de Dezembro, 137 -- LISBOA

A CASA DE AUTOMOVEIS MAIS ANTIGA DO PAIZ

Distribuidor para o Norte: ANGEL BEAUVALET Rua de Santa Catarina, 130, 2.º — PORTO

Cours Supérieur
Largo Raphael Bordalo Pinheiro, 26, 2.°
Externato e semi-internato
frequentado por meninas de melhor sociedade.
Instrucção franceza completa
Cursos dos liceus, inglez, musica, etc.
— Pedir referencias e informações —

A Cidade

Dr. Elias Baruel
Para as classes menos abastadas: Inscrição especial para gymnastica respiratoria durante os mezes de agosto e setembro.
Está aberta até 31 do corrente, das 4 ás 8
R. DAS CHAGAS, 39—Trindade 485

Chá das cinco

Cristina de Arteaga

Foi no terraço setecentista do Palacio Fronteira que o Padre Cruz, um espanhol bondoso, me falou de Cristina de Arteaga.

Pelos recantos das esculturas de «patine» antiga, e destacando-se dos velhos azulejos que revestem as paredes, fumavam os convidados, satisfazendo o vicio contido na sala de jantar entre as senhoras decotadas e as luzes das serpentinas.

Do salão de baile chegava até nós o som de danças redopiadas por pares alegres de juventude.

Cristina de Arteaga foi, até ha pouco tempo, a mais radiosa flôr do vasto canteiro das raparigas da primeira sociedade espanhola.

Beleza, fortuna, graça e nobreza, de tudo tinha em abundancia a filha dos Duques do Infantado. Seu nome figurava sempre no primeiro lugar em todas as festas e bailes, da Côrte e das melhores Casas de Espanha. Pela sua formosura, riqueza e titulos de grandeza, suspiravam muitos galãs. Mas Cristina de Arteaga não era uma rapariga vulgar, de cabecinha loura eôca, e seu espirito, insatisfeito de «flirts» banais, preferia as preocupações literarias, em que conquistou um titulo que o berço lhe não déra, o de escritora e oradora admiradissima.

E um dia, ha poucos dias, despediu-se Cristina de Arteaga de todas as amigas da sua idade e condição, ocultando a natureza da viagem que anunciava.

Acompanhada de sua mãe, passou por San Sebastian e Biarritz, onde tantas vezes brilhára seu espirito e formosura, e, internando-se em França, entrou, para não mais sair, num convento de religiosas benedictinas.

E, enquanto o bom Padre Cruz apreciav a vocação religiosa da aristocrata riquissima, pensava eu nos motivos que a fizeram abandonar uma sociedade banal onde o seu espirito vivia em soledade.

ROGERIO PEREZ

COCA-COLA agencia e revenda:
RUA DA PRATA, 71, 1.°

Tauromaquia

A corrida de hoje

Em beneficio do cofre de assistencia ás viuvas e orfãos da Policia, realiza-se hoje, a noite, no Campo Pequeno, uma corrida de touros, que serão lidados por alguns dos mais afamados amadores portugueses. A corrida esta, portanto, organizada de maneira a garantir aos aficionados apreciaveis lances e fases de arte, aliada á tradicional valentia dos nossos amadores.

O sr. conde da Torre dirige a lide, para a qual estão encerrados nos currais da praça oito lindos touros, de tipos seleccionados, pertencentes a ganadaria do Carregado, de que é proprietario e inteligente orientador o sr. Vaz Monteiro.

Os lidadores são os cavaleiros srs. D. Alexandre de Mascarenhas e D. João de Mascarenhas, os bandarilheiros srs. D. Carlos de Mascarenhas, D. Pedro de Bragança (Lafões), João Malhou da Costa, Joaquim Durão e Tovar de Lemos; o grupo de forcados de Santarem, formado pelos srs. Antonio de Abreu (cabo), Emidio de Aguiar, Joaquim de Aguiar, Jaime Alves, Humberto de Castro, Luis Novais, Gabriel Ferreira e Antonio Vasconcelos de Carvalho e um grupo de campinos, formado por experimentados amadores do Ribatejo.

A tourada principia ás 21,30 horas.

No Cacem

Realiza-se amanhã na praça do Cacem uma corrida de touros e vacas. Os cavaleiros são José Casimiro Gomes e outro e como bandarilheiros tomam parte dois grupos de amadores, um de Lisboa e outro do Cacem. Os forcados tambem são amadores e do Cacem. Os amadores, são auxiliados por artistas.

O cavaleiro José Gomes e o bandarilheiro Antonio Carvalho, que tambem auxilia os amadores, lidarão um touro a duo e exibe-se nesta corrida a «troupe» de toureiros comicos «Charlot Max e D. José», a unica «troupe» do genero que a Associação dos Toureiros reconhece.

Em Evora

Realisa-se amanhã, pelas 17,30, uma grandiosa corrida de touros em pontas, sendo dois lidados pelo "az„ dos cavaleiros João Branco Nuncio e quatro pelos "espadas" Pablo Lalanda e Saleri II, que se farão acompanhar de suas quadrilhas.

Estes quatro touros serão unicamente lidados nesta tarde.

Os progressos da quinta arma

A aviação

EXIGE UMA REDE

telefonica

em toda a costa

O extraordinario desenvolvimento que tem tomado nos ultimos tempos a Aviação, desenvolvimento que se traduz numa construção mais perfeita e numa audacia mais reflectida, importa, por parte dos governos, a execução de um certo numero de medidas que protejam e facilitem tanto quanto possivel a navegação aérea.

Num futuro proximo, dada a frequencia e a precisão das ultimas travessias atlanticas, entre a Europa e a America estabelecer-se-ha um serviço regular de carreiras para transporte de passageiros e, possivelmente, de mercadorias.

Ainda havemos de tomar o pequeno almoço em Lisboa, jantar no futuro Kursaal de Fernando de Noronha e chegar no dia seguinte ao Rio de Janeiro, a tempo de tomar o chá das cinco na Alvear ou na Colombo.

Estudam-se já diversos projectos tendentes a facilitar a navegação aerea no Atlantico, pelo que diz respeito á orientação e ao abastecimento dos aviões.

Fala-se mesmo numa base flutuante de aterragem, que a meio do Atlantico Norte prestasse todo o auxilio de que carecessem as grandes naves aereas do futuro.

Este projecto audacioso, que hoje pode parecer um sonho, amanhã será uma realidade.

Em relação ao Atlantico Sul, basta que se apetrechem convenientemente, para as necessidades da Aviação, os dois portos de mar que têm servido com mais frequencia de inicio e de terminus á "étape„ mais longa: a Cidade da Praia e Fernando de Noronha. Isto por nos parecer impraticavel o projecto brasileiro que estuda a criação duma base naval aérea nos Penedos de S. Paulo.

Os minusculos rochedos do Atlantico, que foram avistados do ar pela primeira vez por olhos portugueses, ficarão a marcar eternamente para Portugal um padrão de gloria e para a historia da navegação aerea uma pagina imortal. Quanto ao seu aproveitamento na pratica, parece-nos bem que se trata dum projecto traçado sobre a areia.

Mas não é só para as grandes travessias que se devem tomar as precauções necessarias para assegurar o exito da sua regularidade.

Os vôos sobre a costa devem tambem ser facilitados, de modo a poder organisar-se uma defesa aerea eficaz e a proteger os vôos de instrução e de estudo que os novos pilotos carecem de fazer quasi diariamente.

Pelo que diz respeito á costa de Portugal, infelizmente, está quasi tudo por fazer. E' certo que os nossos serviços radio-telegraficos já hoje auxiliam até certo ponto a navegação aérea, fornecendo ao Bom Sucesso as informações meteorologicas que recolhem nas suas antenas. Mas não basta. As informações meteorologicas são mesmo deficientes.

Neste particular, a telefonia devia ser o grande auxiliar da navegação aérea.

Como se sabe, o nevoeiro é um dos grandes inimigos da Aviação. O nosso litoral é simpatico ao nevoeiro. E sucede, por vezes, que um avião levanta vôo do Bom Sucesso, depois de informado pela T. S. F. do estado atmosferico de determinada zona, indo encontrar outra perfeitamente impraticavel para a navegação aérea.

Estes inconvenientes, que podem conduzir a resultados fatais, evitar-se-hiam facilmente, montando ao longo da costa uma rêde telefonica que ligasse entre si todos os farois e postos semaforicos, de modo que os Centros de Aviação estivessem constantemente a par do estado atmosferico das diferentes zonas costeiras.

Este melhoramento não aproveitava apenas á 5.ª arma; seria tambem de grande utilidade para a navegação e para a pesca. Além disso, era uma obra de defeza importante para proteger o litoral de qualquer surpreza militar, na hipotese pouco provavel duma guerra. E neste capitulo tudo são hipoteses pouco provaveis—até ao dia em que as hipoteses se transformam em realidades tragicas. Por isso mesmo é necessario atender a elas em tempo de paz, com o espirito sereno e a consciencia nitida do perigo iminente ou afastado—mas sempre do perigo que representa para a segurança do país a carencia de meios de defeza que aumentem a nossa eficiencia militar.

Sabemos que no Ministerio da Marinha existe já um projecto a este respeito. Conversamos ha dias com um distinto aviador naval que defende "á outrance„ a necessidade da sua realisação. A Aviação Maritima, que entre nós tem dado o maior lustre á 5.ª arma, merece bem que se faça um pequeno sacrificio financeiro em seu proveito. Sacrificio que pode evitar, para o futuro, qualquer perda possivel de material e o desaparecimento de energias uteis para a Aviação.

Não esperem que a casa seja roubada, para pôr trancas de ferro á porta...

Neste caso, trata-se apenas dum fio de cobre que assegure as comunicações rapidas entre diversos pontos do litoral.

ANTES

DE USAR
O FIXADOR
«GEZAR'S»
não contem gordura
VENDE-SE:
Trav. do Salitre, 19, 1.°
Preço Esc. 3$50

DEPOIS

«AS PRÉMIERES»

A

COMEDIA

musicada

"O Bom Sucesso,,

no Teatro Variedades

A comedia musicada o "Bom Sucesso„ que está no cartaz do Variedades, tendo subido á scena, em festa artistica da grande actriz Maria Matos, é das peças mais perfeitas, mais equilibradas e mais cheias de graça que temos visto representar nos ultimos tempos. O conflito que começa a esboçar-se no primeiro acto, entre as gargalhadas sinceras do publico, desenvolve-se no segundo, muito pitoresco, muito bem tratado e muito original, até terminar no terceiro, de verdadeira farça, de tal modo repleto de situações e frases espirituosas que se afigura quasi impossivel ter reunido tanta graça em meia duzia de scenas excelentemente bem conduzidas.

Oito numeros de musica alegre, saltitante, buliçosa, moderna, do maestro Wenceslau Pinto, animam a comedia, com magnificas marcações, do "meteur-en-scena„ Rosa Mateus e nas quais todos os interpretes revelam raras faculdades de cantores e até de dançarinos.

No desempenho ha que destacar Maria Matos, dando-nos mais uma sogra excessivamente comica e mais um trabalho digno do seu nome, secundada por Silvestre Alegrim, que realizou uma das suas melhores criações, sendo admiravel, com aquela artista, na scena da bebedeira, no 3.° acto. Beatriz Belmar e Maria Lagôa irmanam-se na graciosidade, na galanteria e na finura das suas figuras joviaes. Henrique Alves e Antonio Palma, magnificos de precisão. João Lopes, soberbo no seu usurario israelita e completando o belo conjunto de toda a representação José Gambôa, Berta de Albuquerque, Santos Melo, Miquelina Rodrigues, João Gaspar e José Carvalho.

O "Bom Sucesso" tem ainda a valorizá-la uma montagem muito distinta, sendo os scenarios dos três actos dignos do renome de que gosa a Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho. Maria Matos, na noite da sua festa, foi particularmente feliz dizendo, á maneira de Espanha, varias anecdotas cheias de espirito, tendo sido muito brindada.—**X.**

O Governo Civil

vai passar a "quartel general„

Está resolvido que, depois da saida, do edificio do Governo Civil, das secções da P. I. C., para o seu novo edificio no pateo do Torel, a P. S. P. ficará tendo o seu quartel general no Governo Civil.

No pateo os actuais gabinetes da P. I. C. passam a ser dependencias da 1.ª esquadra, indo o oficial de serviço ocupar o gabinete que actualmente pertence ao sr. dr. Vicente de Vasconcelos e os restantes oficiais para os gabinetes existentes no pateo.

Os premios da lotaria

1719. . .	400:000$00	1476. . .	3:000$00
5228. . .	60:000$00	5131. . .	3:000$00
1625. . .	20:000$00	5291. . .	3:000$00
963. . .	3:000$00	7367. . .	3:000$00

Colchões de arame e de molas
Colchoarias em todos os generos—Transformações e concertos—Os melhores preços
Colchoaria Quintão — RUA SERPA PINTO, 10 — Telef. C. 2194.

Depilatorio usado pela melhor sociedade
Pode obter em todas as principais casas de artigos de toilete.

A Cidade

DR.ª SARA BENOLIEL
Especialisada nos Hospitais de Berlim, Viena e Paris, em
DOENÇAS DAS CREANÇAS
Consultas: Segundas, quartas e sextas-feiras, das duas ás quatro h.
R. DO SALITRE, 161 — Tel. N. 1301

ARTE E ARTISTAS

A EXPOSIÇÃO do pintor Modesto Cadenas no «Salão Bobone»

Modesto Cadenas, pintor espanhol, moço e audaz, quiz dedicar aos artistas portugueses a sua 1.ª exposição em Lisboa, no Salão Bobone.

A cortezia devida ao visitante, e o agradecimento do seu gesto, justificavam uma referencia lisongeira, que o artista dispensa com a sua arte vibrante e joven.

A pintura de Modesto Cadenas supera com improvização intuitiva o que lhe falta de preparação academica.

Será discutivel em detalhes, mesmo em certo abuso de originalidade repetida, como seja a forma de tratar as roupas das figuras, mas tem frescura e mocidade, modernismo e revolta.

Nas figuras, ainda e apezar, sente-se vibração, movimento, possivelmente convencional, mas dum convencional novo.

As dansas e as procissões movem-se em ritmo certo.

Na paisagem ganha em sinceridade, e neste aspecto revela o artista um sentimento mais verdadeiro e pictural.

Aquele "Pueblo de Castilla", soalhado e escaldante, tem uma verdade de luz que contrasta e valorisa o "Pueblo del Puerto", iluminado de frescura suave, e ainda o "Paisaje Vasco", numa terceira tonalidade, confirmando sempre a sinceridade e a segurança de Modesto Cadenas na maneira que lhe ha de garantir um logar entre os novos pintores espanhoes.

As velhas praças espanholas, com seus classicos "suportales", atestam ainda a nossa preferencia por Cadenas quando pinta ao ar livre, abstraindo do convencional das figuras e dos maneirismos modernistas, hoje abandonados pelos proprios precursores e defensores.

Tão antigo como o academismo, ou pelo menos tão "pompier" em suas "ficelles", entram de ser certos modernismos, e os jovens enamorados de bizarrias, que não inventaram, devem saber que Picasso os não abandonou, ainda, apenas para satisfazer o mercado "rasta„ de americanos e novos ricos.

R. P.

«Sabotage»

O sr. Alvaro Eduardo Lobo Junior, comerciante na rua de S. Julião, apresentou queixa á policia contra o seu "chauffeur„ José da Rosa Gomes, que, tendo sido despedido, praticou actos de "sabotagem„ no seu automovel, furtando-lhe ao mesmo tempo varios objectos.

Uma descoberta genealogica

O general PRIMO DE RIVERA descende de portugueses?

A pessoa que ha dias nos forneceu alguns dados interessantes sobre a ascendencia portuguesa do general Primo de Rivera, volta hoje a ocupar-se do assunto, depois de ter procedido a trabalhos de investigação genealogica, em termos que confirmam absolutamente a hipotese por nós formulada.

O ditador espanhol é neto de portugueses—e de portugueses ilustres.

A revelação deste curioso facto genealogico foi feita, ha dias, ao nosso amavel informador pelo marido duma respeitavel senhora da familia dos Azevedos, de Benavente, que tem ainda parentesco, por afinidade, com o general Primo de Rivera.

O pai dessa senhora foi o desembargador João Rodrigues de Azevedo, que morreu antes do advento da Republica, ocupando o alto cargo de juiz da Relação de Lisboa.

Por sinal que era um magistrado probo e estudioso, a quem se devem alguns trabalhos importantes sobre a cultura do trigo, e que nos ultimos anos da sua vida, afastado já das funções publicas, dirigiu, ele proprio, a sua lavoura de Benavente.

Sendo juiz da Relação de Ponta Delgada, publicou uma obra curiosissima, intitulada "Horas de ocio", "por um juiz hipocondrico", impressa em Lisboa, em 1899, na tipografia de Costa Braga, ao Arco do Bandeira.

E' um livro interessante, que não figura no conhecido "Dicionario dos Anonimos", de Martinho Augusto da Fonseca, e em que se apontam aos estudiosos alguns usos e costumes açoreanos dignos de registo.

Ora esta familia dos Azevedos está intimamente ligada, por via matrimonial, aos Ribeiros, de Vila Franca de Xira, dos quais descende em linha recta o general Primo de Rivera.

Esta familia é igualmente ilustre, por seus pergaminhos e por serviços prestados ao pais. O falecido Joaquim Inacio Ribeiro foi lente de Anatomia da Escola de Medicina Veterinaria de Lisboa, onde as suas doutas lições eram muito apreciadas, e desempenhou durante alguns anos, com muita proficiencia, o cargo de inspector do Matadouro.

Mas ha um episodio—já agora historico—que confirma plenamente a nossa hipotese.

Ha bastantes anos—quantos, o nosso informador não sabe—um irmão do dr. João Rodrigues de Azevedo, de nome José, foi a Mondariz, na Galiza, para fazer uso das afamadas aguas, e hospedou-se num hotel onde tambem estava hospedado o general Primo de Rivera, pai do actual Marquês de Estella.

O general espanhol, percorrendo um dia a lista dos hospedes, deu conta da presença ali de José Rodrigues de Azevedo e quiz sem mais demora conhecê-lo.

No decurso de amavel conversa, o ilustre general revelou ao irmão do magistrado português a sua origem lusitana—"de que muifo se orgulhava„—visto que descendia em linha recta de um emigrado politico português, da familia Ribeiro, de Vila Franca, que era nada mais nem menos que seu avô.

O apelido português Ribeiro transformou-se, por corruptela, no apelido espanhol Rivera.

Sabia o velho general que os Azevedos de Benavente eram parentes dos Ribeiros de Vila Franca e por isso queria averiguar se o seu interlocutor pertencia de facto ao ramo de Benavente.

Quando recebeu a confirmação, o general espanhol exultou e não mais deixou de obsequiar o seu parente português. O avô do general Primo de Rivera—bisavô, portanto, de D. Miguel Primo de Rivera y Orbaneja, marquês de Estella—combateu nas hostes de D. Miguel e homisiou-se em Espanha, onde constituiu familia, provavelmente depois da convenção de Evora-Monte.

E, se não estamos em erro, o proprio general Primo de Rivera, quando visitou ultimamente a Galiza, esteve no consulado português de Tuy, onde fez qualquer referencia á origem portuguesa da sua ilustre familia.

Fica assim esclarecida e confirmada, portanto, a nossa hipotese—sugerida por pessoas que nos merecem o maior credito e que, certamente, não tardarão a comprová-la com documentos, se fôr possivel, a fim de se fazer inteira luz sobre este ponto tão interessante de historia genealogica.

A despedida de "Os Geraldos"

Na proxima terça-feira, em espectaculo extraordinario e cheio de sensacionais surprezas, despede-se do nosso publico o querido e popularissimo dueto brasileiro "Os Geraldos„, que todos apreciam e estimam, tomando parte nesta festa que se realisa no Teatro de São Luiz, os principais artistas de todos os teatros de Lisboa. Ausenda de Oliveira e Carlos Abreu representam pela unica vez a comedia em 1 acto de Paulo Barreto (João do Rio) "Que pena ser ladrão„. Adelina Abranches faz com Sacramento a celebre peça de Marcelino Mesquita "Uma anedocta„, e ha um sensacional "Fim de Festa„ em que entram quasi todos os primeiros artistas do nosso teatro.

ALDA

Pelos teatros

Maria Isabel

A actriz Maria Isabel, da boa escola da rua dos Caetanos, vem marcando no Teatro Nacional o seu temperamento, intuitivo e educado, por uma forma disciplinada e artistica que recorda a antiga maneira de criar nomes e categorias na dificil vida de teatro. Da «Histerica» de «O Homem e os seus fantasmas» á suave religiosa dos «Miseraveis», que ora desempenha com elogio da critica, vai uma distancia interpretativa que revela o seu estudo e bons processos de composição. Eis o que disseram alguns jornais do seu ultimo trabalho.

«Maria Isabel deu-nos uma religiosa com a sua «cornette» branca e o seu habito azul, uma filha de S. Vicente de Paulo, modesta, serena e heroica». («Republica Portuguesa»).

«Maria Isabel muito monacal nas vestes da simpatica «Soror Simplicia». («Situação»).

«Maria Isabel com a linha e a circunspecção precisas na «Soror Simplicia». («Seculo»).

«Maria Isabel, na «Soror Simplicia», deu-nos uma figura de bondade e de caridade. Inflexões justas e suaves. («Diario de Lisboa»).

Maria Isabel teve toda a suavidade monacal e dedicação feminina na «Soror Simplicia», qualidades que o seu delicado temperamento levaram naturalmente á scena». (A B C»).

Lina Demoel

Marca um formidavel exito a carreira da já popular revista «Cosido á Portuguesa», em scena, com grande deslumbramento, no Eden Teatro.

A revista tem como sucesso de cartaz o nome da consagrada «estrela» Lina Demoel, interprete admiravel duma série de papeis, alguns deles calorosamente bisados, como a «Menina do grilo» e o «Coração de Portugal».

Lina Demoel alcança nesta revista um notavel triunfo. O seu temperamento magnifico de artista, que atinge ora a scentelha dramatica, fazendo vibrar dolorosamente o publico, no «Sou uma mulher», ora a graça esfusiante, agarotada e comunicativa, na «Menina dos Telefones»—consegue destacar o «Cosido á Portuguesa», como um dos mais belos exitos do teatro português e da brilhante artista.

«A luva branca»

E' definitivamente na terça-feira que se realiza, no teatro Politeama, a primeira representação da comedia «A luva branca». A peça, que se filia no genero Palais Royal, promete ter um grande sucesso, dado o feitio comico da peça e os interpretes que nela entram, á frente dos quais figuram Nascimento Fernandes, Rafael Marques e Tereza Gomes.

Atrás do reposteiro

E' hoje, definitivamente, que sobe á scena no Teatro Avenida, interpretada pela Companhia Satanela-Amarante a revista «Agua-Pé», de «Irmãos Unidos», cujo ensaio geral, realizado ontem, decorreu de molde á justificar a justeza da representação.

—Hoje é amanhã são as ultimas representações, no Teatro Politeama, da farça «O Ultimo Bravo».

—Despede-se hoje do publico de Ovar e segue amanhã para a Povoa do Varzim, onde se estrela com a peça «O sr. dr. e seu maridô», a Companhia Alexandre de Azevedo.

—Tendo melhorado do entorce que sofreu o actor Erico Braga, realizam-se hoje e amanhã, no Teatro da Trindade, as duas ultimas representações da comedia «Amor a quanto obrigas!...»

—Parte brevemente para Beja o artista Frederico Serra, da Parçaria de Scenografos Renda, Serra e Amancio, que vai proceder ás decorações e pinturas de scenarios do novo teatro daquela cidade, «Pax Julia», propriedade da Empresa Castelo Lopes, de Lisboa.

—Reaparece esta noite, no Teatro Avenida, a actriz Gilda Barco, ha tempos afastada do teatro, irmã da actriz Josefina Silva e cunhada do actor comico Antonio Silva.

—Regista amanhã o seu terceiro domingo, no Teatro Maria Vitoria, a popular opereta «Maria Rapaz».

—Chega amanhã, ao cais de Alcantara, o vapor «Lima», que trás a seu bordo todos os artistas da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, de regresso da sua «tournée» pelas ilhas da Madeira e Açores.

—O empresario José Loureiro, depois da temporada Esperanza Iris, no Teatro Republica, do Rio de Janeiro, vai realizar espectaculos de revistas, em português e em duas sessões.

—A companhia Cremilda de Oliveira, antes do seu regresso a Lisboa, dará três espectaculos no Teatro Garcia de Resende, em Evora.

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21,30 — «Os Miseraveis».
Trindade — A's 22 — «Amor a quanto obrigas».
Avenida — A's 21,30 — «O Padre Cura».
Politeama — A's 21,30 — «O Ultimo Bravo».
Eden — A's 20 e 3/4 e 22 e 3/4 — «Cosido á portuguesa».
Apolo — A's 8 e 3/4 e 10 e 3/4 — «A Madragôa».
Maria Victoria — 20 e 3/4 e 22 e 3/4 — «Maria Rapaz».
Variedades — A's 21,45 — «O Bom Sucesso».
Salão Foz — A's 21 — Animatografo e Variedades.
Coliseu — A's 21 — Torneio Internacional de Lucta — Fados e Canções.

ANIMATOGRAFOS

Olimpia — Das 2 e 1/2 da tarde ás 12 e 1/2 da noite — Animatografo.
Salão Ideal — Animatografo.

Bristol Club-Dancing — O unico sempre em festa.

APOLO *A's 8 e 45 e 10 e 45* Telefone N. 4129
Direcção Artistica de HOLBECHE BASTOS

HOJE — Em duas sessões
O maior acontecimento teatral

A opereta bairrista
A Madragôa
com ESTER LEÃO

A N. S. da Atalaya — As intrigas bairristas — O cirio — O fado da Madragôa — As paixões do dr. Ernestino As varinas na Ribeira

Espectaculos genuinamente populares
NUMEROS REPETIDOS
VIBRANTE ENTUSIASMO

Leilão de penhores
A VALORISADORA LT.A
R. das Gaveas, 19 (á Praça Luis de Camões)

A 25 do corrente e dias seguintes, de todos os penhores com mais de 3 meses de juros em atraso.

PARTEIRA DIPLOMADA
Judith Silva
R. Alves Correia, 197, 1.º
(Antiga Rua de S. José) Telef. N. 5436
Consultas e tratamento de senhoras. Recebe clientes em casa, das 10 ás da noite.

RIGOR DA MODA
Grande Alfaiataria

Aceitam-se fatos a feitio
Fatos por medida em preto :::::::
::::: e de côr desde 250$00
RUA DE S. NICOLAU
Esquina da R. dos Douradores

MONTE ESTORIL
Pensão Central

Encontra-se aberta, com um esmerado serviço de almoços, jantares e chás, a preços convidativos.

Avenida Saboia — Chalet Zenith
O PROPRIETARIO
José Fernandes Travassos

SORTE GRANDE
1719
400.000$00

Bilhete certo desta casa e as dezenas de 1716 a 1730.

TABACARIA CARNEIRO
DE
VIUVA DE M. M. CARNEIRO
Rua S. Pedro de Alcantara, 13
Para a proxima lotaria grande variedade de jogo.

AS GRANDES E MELHORES ESTANCIAS DO PAIZ DE REPOUSO E CURA DE DOENÇAS DO ESTOMAGO, RINS, FIGADO, DIABETES, ASTMA, ARTRITISMO, ETC.

PEDRAS SALGADAS

Estação termal de 1 de Junho a 10 de Outubro — Altitude 600m acima do nivel do mar — Distancia de Lisboa 495 km., do Porto 145 km. — Serviço de comboios rapidos desde 1 de Junho.

CLIMA — De montanha, média altitude, excessivamente calmante.

HOTEIS

AVELAMES: Aberto de 15 de Junho a 30 de Setembro; diarias desde 35$00 a 70$00. Concessionarios Cezario & Ramalho.
GRANDE HOTEL: Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro; diarias desde 30$00 a 60$00. Concessionarios Solleiro, Alvarez & C.ª
HOTEL DO NORTE: Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro, diarias desde 27$00 a 45$00. Novos concessionarios Narciso & Ribeirinho.
HOTEL DO PARQUE: (Antigo Club Hotel). Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro, diarias de 25$00 a 40$00. Concessionario Atilano Rodrigues.
Em todos os hoteis têm os ex.mos aquistas um desconto de 20 0/0 nas suas diarias, durante o periodo que vae dede a abertura até 15 de Julho.
PARQUE: Jogos ao ar livre e outros atractivos.
CASINO: Salas de baile, de jogos, cinema, concertos, festas, etc.
Distancia de Vidago 12 quilometros por estrada esplendida e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer.

VIDAGO

Estação termal de 1 de Junho a 10 de Outubro — Distancia de Lisboa 503 km., do Porto 156 km. — Serviço de comboios rapidos desde 1 de Junho.

CLIMA — Suave, sem bruscas mudanças de temperatura.

HOTEIS

PALACE HOTEL: Diarias de 35$00 a 70$00. Aberto de 1 de Julho a 30 de Setembro. Concessionarios Cezario & Ramalho.
GRANDE HOTEL: Diarias de 25$00 a 45$00. Aberto desde 1 de Junho. Concessionario Manuel Fontans.
Em todos estes hoteis, têm os ex.mos aquistas um desconto de 20 0/0 nas suas diarias durante o periodo que vae desde a abertura até 15 de Julho.
PARQUE: Com o seu esplendido lago, jogos ao ar livre e outras muitas distracções.
Distancia das Pedras Salgadas 12 quilometros por estrada esplendida e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer.

Consideraveis melhoramentos nos Balnearios e Hoteis e grande conforto e rapidez na viagem directa de Lisboa á Regoa em vagons de luxo.

Quaisquer informações sobre Hoteis devem ser pedidas aos seus concessionarios, que melhor poderão de pronto prestar esclarecimentos.

Mobilias

PREÇOS DE LIQUIDAÇAO DURANTE AS OBRAS NA
ANTIGA MARCENARIA DO DESTERRO
Rua do Desterro, 17 a 29

SALUS-HOTEL

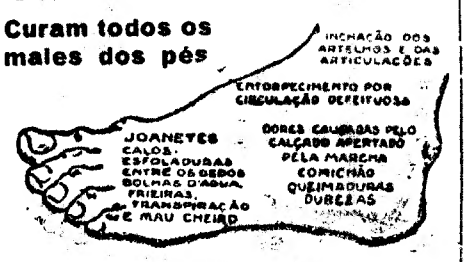
O mais confortavel hotel da região de Vidago
Concessionario: MANUEL CASASNOVAS
Aberto de 1 de Julho em deante
Diarias de 25$00 a 65$00

Tratamento de doenças do estomago, rins, figado, intestino, diabetes e artritismo

Companhia Portugueza das Aguas Salus (Vidago)
Rua de S. Julião, 168 — LISBOA

SAES «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



A venda em todas as farmacias e drogarias
Deposito: MARIO BRANDÃO
T. Nova de S. Domingos, 9 — Lisboa

N. B. — Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que não têm nenhum valor curativo. — Laboratoire: J. NANTE, 62, Avenue Gambetta — Paris.

O 2.º PREMIO
COUBE AO NUMERO
5228 = 60.000$00
vendido todo em vigesimos pela
FELIZ TABOLETA DO
CHICO MARUJO
A MÃE DAS TABOLETAS

A's 21 e 30 **TEATRO NACIONAL** TELEF. N. 304
COMP.ª BERTA DE BIVAR — ALVES DA CUNHA
HOJE
Os Miseraveis

VARIEDADES — (Parque Mayer)
HOJE A's 21,45
O BOM SUCESSO

POLITEAMA Empresa Luiz Pereira — Telef. N. 3028
HOJE
O ULTIMO BRAVO

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE A's 21,30
1.ª representação da revista
Agua-pé

A's 22 h.ª **TRINDADE** Telef. T. 976
HOJE e AMANHÃ:
Duas ultimas representações da comédia
AMOR A QUANTO OBRIGAS...

EDEN
Telefone N. 3800
COMP.ª ALMEIDA CRUZ
Duas sessões — A's 8,45 e 10,45 da noite
A unica revista
COSIDO A PORTUGUESA
Permanente gargalhada. — Numeros repetidos. — Novas atracções. — O mais deslumbrante, gracioso e barato espectaculo actual

---

A CURA DAS DOENÇAS PELAS PLANTAS

Livro recomendavel as boas donas de casa. — 3.ª edição. — A' venda nas livrarias e tabacarias. — Preço, 2$00. Pelo correio, 2$50. — Pedidos a Antonio Ribeiro, Rua Nova da Trindade, 87

Quer a sorte grande?
Habilite-se na GERMANA
RUA DO MUNDO — 115

AOS PAIS

Familia séria aceita em sua casa uma ou duas meninas brancas ou côr, internas, cuidando da sua educação e instrução. Habilita exames, ensina português, francês, inglês e lavores.

Pede e dá informações. Preço em conta. Informa Rua Marquez de Sá da Bandeira, J. M. 96, 2.º andar.

400.000$00

Bilhete todo vendido em vigesimos, na lotaria de hoje, na
Tabacaria Sagres
RUA DE S. PAULO, 97
Para a proxima lotaria, grande variedade de jogo

Bilhetes a 170$00, decimos a 17$00 e vigesimos a 8$50.

GRANDE PALPITE

Varões de latão para galerias
Chegou nova remessa.
Preços baratos.
CALÇADA DO COMBRO, 3.

ESTRANGEIRO

FIGURINOS Ultimas novidades de verão
na
TABACARIA AMERICANA
RUA GARRETT, 44 — Telefone C. 2327

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da Romenia

BUCAREST, 23

Prevêem-se proximas perturbações na vida interna da Romenia, visto não ser provavel que o patriarca, que faz parte da regencia viva até o rei Miguel atingir a maioridade. — (L.)

Os jornais exaltando as virtudes do falecido monarca, o primeiro da grande Romenia, dizem não acreditar em quaisquer complicações durante a menoridade do rei Miguel, pois confiam no patriotismo do povo. — (L.)

Mais de 50.000 pessoas têm desfilado perante o ataude do rei Fernando, no Palacio Real. — (L.)

Dos Estados Unidos

NOVA YORK, 23

O «boxeur» espanhol Paulino, que recentemente bateu o pugilista negro Wills, desafiou Dempsey para um encontro entre os dois. — (L.)

Comunicam de «Atlantic City» que uma filha do milionario Jaeger, de Nova York, se suicidou, atirando-se dum sétimo andar do hotel onde estava hospedada.

Ignora-se o motivo do suicidio. — (L.)

Da China

CHANGAI, 23

Fôram ontem restituidos á liberdade por ordem de Shiang-Kai-Sheck, os seis russos presos na segunda feira a bordo de um navio sovietico. — (L.)

Policlinica
DA
RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso — 5
Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 h.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia de Figueiredo — 12 e 5
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff—2 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Mattos—2 h.
Gargauta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira—12
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Bello—3 h.
Utero e anexos—Dr. C. Afonso—ás 2 h.
Doenças das creanças—Dr. Filipe Manso—12 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.
Cancro e radio—Dr. Cabral de Melo—4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha—4 h.
Analises clinicas—D. Gabriela Beato—4 h.

PO
ESTOMACAL
UNIVERSAL
UNIVERSAL MAGEN PULVER de P. E. W. Barella's de Berlim
O melhor medicamento para doenças de estomago
A' venda nas seguintes farmacias: Estacio, Durão, Barral, Azevedo & Filhos, Azevedo, Irmão & Viegas, Mourão, Formosinho, Freire Andrade & Irmão, Internacional, Paiva da Costa, Teixeira Lopes & C.ª, Drogaria Azevedo.
Representante: A. S. LIMA AVENIDA DA LIBERDADE, 201 — LISBOA

UMA REVOLUÇAO

O que foram os acontecimentos sangrentos de Viena d'Austria

O enviado especial de "L'Intransigeant„ A. de Gobart, foi testemunha dos acontecimentos de Vienna, cujo relato é por ele feito a partir, dos antecendentes:

Em Janeiro de 1927 deu-se em Schatteudart uma colisão entre as organizações da direita e as soeiedades socialistas. Como morressem uma rapariga e um socialista antigo combatente, foi decidido que os da direita deviam ser processados. Fez-se agora o julgamento causando a absolvição motins de tal natureza que pelos socialistas foi decidida uma demonstração, anunciada antes por manifestos distribuidos ás portas das fabricas e oficinas.

Rompeu a manifestação no centro de Vienna e composta, na sua maioria por operarios semi-nus e saidos do trabalho, o que dava ao desfile um aspecto inédito. Atingia a massa uns trinta mil homens quando os comunistas se lhe reuniram em numero de quatorze mil, e como em Vienna existem oitenta mil homens sem trabalho, depressa adquiriu assustadoras proporções a parada de protesto.

Embora a policia vienense esteja habituada a estes protestos, começaram as dificuldades á porta da Universidade, onde a multidão pretendia entrar e era a custo contida.

Sairam os sabres das bainhas e deram-se algumas cutiladas, que exasperaram os manifestantes, agora enraivecidos e colericos.

A policia tomou medidas indispensaveis, mas nada impediu que ficassem no chão sete cadaveres, que foram vingados, sendo lançado fogo ao posto policial.

E a multidão continuou a sua louca carreira, até chegar ao Parlamento, e, pouco depois, ao Palacio da Justiça, arquivo de processos e cadastros. O comunista Fraba, armado duma carabina, dirigia a multidão, que, arrombando as portas, se precipitou no edificio.

Lá dentro, confundiram-se os manifestantes, os empregados e os policias, cujas armas se voltavam contra eles proprios, ao passo que os manifestantes se atropelavam mutuamente.

Já as chamas lambiam as paredes e as pessoas, quando chegou com os seus agentes o chefe socialista Seitz, burgomestre de Vienna, governador da provincia e antigo presidente da Republica. Mas os seus esforços e os seus discursos foram impotentes. Quando a policia conseguiu garantir a intervenção dos bombeiros, tentou Seitz falar do alto de uma bomba, mas a multidão, enlouquecida, não o quiz ouvir e novamente se tornou impossivel o serviço dos salvadores publicos.

A policia fez fogo até se lhe acabarem as munições e já era noite e ainda Vienna vivia horas de horror, toda a cidade em desordem, com improvisados chefes que se atribuiam qualidades de direcção e requisitavam automoveis destinados a transportarem mortos e feridos em todas as direcções. No centro da cidade lavrava o panico e a policia tinha desaparecido, sendo a ordem restabelecida apenas com a chegada de forças da provincia e terminando para Vienna horas não vividas desde 1848.

PENSAO MODERNA
S. JOAO DO ESTORIL
A dois minutos da estação
Abriu ao publico
e encontra-se em condições de bem servir os seus frequentadores. Magnifica mesa e todas as comodidades modernas. Todo o serviço é superiormente dirigido e fiscalizado
Preços—1 pessoa, pensão completa . . . . . 30$00
Para familias, grande redução. Aceitam-se comensais, com duas refeições, a 550$00 por mês.
Avulso — Almoço: 3 pratos, fruta ou queijo . . . . . 10$00
Jantar: sopa, 3 pratos, fruta ou queijo . . . . . 12$00

RUA DOS CONDES N.os 11-13
Almoços 10$00, jantares 11$00 Esc. Serviço á lista com preços convidativos
Cerveja da Portugalia, servida com batatas fritas, ao preço da fabrica.
Caneca 3 decilitros 1$50.—Caneca 5 decilitros 2$50.
RESTAURANT OLIMPIA
AMOEDO PORTELA & NAZARET

Calçado de creança para todas as idades, de luxo e vulgar
SAPATARIA CHIADO
RUA GARRETT, 98

Caldas da Felgueira
Beira Alta-Canas
As melhores na cura da bronquite, asma, cansaço do coração, doenças da pele, flebite e artritismo. As mais radioativas do país
Grande Hotel Club e Balneario aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro
Informações na Rua do Ouro, 275, e a Gerente do Hotel Club, na Felgueira

Dr. G. de Brito Chaves
— R. ROSA ARAUJO, 8-A —
Consultas ás 16 h. — Tel. N. 4696

Casino de Algés
Palacio da Conceição
Todas as noites
ANIMADISSIMAS SOIRÉES

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 23

Com o fim de aumentar as relações anglo-alemãs, a Comissão Conservadora de Vigilancia Inglesa, propôs ao presidente Hindenburg para vir a Londres em visita oficial, depois do que os reis da Grã-Bretanha visitariam tambem oficialmente Berlim. — (L.)

O rei Faud parte da Inglaterra na proxima terça-feira, dia 26, a bordo do «yate» real, com destino á Alemanha onde se encontrará com a rainha do Egipto, seguindo depois para o seu país. — (L.)

O novo embaixador japonês em Londres baron Batsui, apresentou ontem ao Rei Jorge as suas credenciais. — (L.)

O ministro da Marinha do governo da Terra Nova, telegrafou ao alto comissario nesta capital para avisar o capitão Courteney de que as autoridades navais não acham o porto de Topsoil em condições permitir a amarissagem do seu aparelho, na sua viagem a Nova-York e volta. — (L.)

O conselho de ministros examinou a situação criada pela conferencia Naval de Genebra e aprovou a orientação seguida pelo chefe da delegação britanica, no que se refere á proposta japonesa.

A imprensa admite a possibilidade de uma ruptura com os Estados Unidos contra a conferencia. — (L.)

Da Terra Santa

JERUSALEM, 23

O chefe da revolta dos drusos, Pachá Elatrash, tendo conseguido evadir-se ás autoridades francesas, seguiu para Mecca a fim de se acolher á protecção do sultão Ibnsand, que ofereceu asilo em Hejaz, a todos os refugiados revoltosos. — (L.)

COLISEU

Combates de feras e de colossos

Lehmann e Lobmayer, os dois mais violentos e agressivos lutadores que entram no Torneio Internacional de Luta, defrontam-se esta noite no Coliseu dos Recreios, num autentico combate de feras, pelo prazer que têm na violencia e na brutalidade.

Mas não é só este sensacional combate que ali se efectua. Tambem Kohler e Travaglini, dois dos maiores colossos que têm vindo a Portugal, se devem bater valentemente, como é proprio da sua energia e da sua força prodigiosa.

Dois outros combates se efectuam: o de Muller contra Fullaondo e o de Constant le Marin contra Equatore.

São, portanto, quatro dos melhores e mais emocionantes combates que este ano se têm realizado.

Antecede este programa, o das variedades, que é interessante e que hoje se apresenta ao publico pela penultima vez, cantando-se novos fados, canções, modinhas e cançonetas.

Sortes grandes
só o PINA as vende
78 — Rua de S. Paulo — 77

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

ULTIMAS NOTICIAS

Chapeus
alta moda
O maior sortimento em chapeus para toilette, campo e praias. Preços muito resumidos.
Salão Aureo
RUA DO OURO, 246
Telef. N. 3818

JUSTIÇA

Será

amanhã

entregue a condecoração

ao professor Pereira Coutinho

A' homenagem que os antigos alunos da Escola Politecnica e Instituto de Agronomia, professores, corporações scientificas e outras entidades vão amanhã prestar ao eminente botanico e sabio mestre D. Antonio Xavier Pereira Coutinho associa-se o Governo, conferindo a S. Ex.ª a grã cruz da Ordem de Instrução e Benemerência, recentemente criada para premiar os grandes serviços e méritos do professorado. E será o proprio ministro da Instrução, segundo informação que nos acaba de chegar da Arcada, quem irá, em pessoa, entregar ao sr. D. Antonio Xavier Pereira Coutinho o diploma do mais alto grau da referida Ordem, e que, até agora, apenas foi conferido ao reitor da Universidade de Lisboa.

Além do convite da reitoria e dos professores da Universidade de Lisboa e do Instituto Superior de Agronomia, que ontem foi publicado, tambem os jornais da manhã de hoje inserem o convite da Academia de Sciencias de Lisboa para a romagem de honra de amanhã, devendo os manifestantes seguir até a estação de S. João do Estoril no comboio que sai do Cais do Sodré ás 15 horas e 20 minutos.

Na estação de S. João do Estoril haverá "taxis„ que em dois ou três minutos farão o percurso até á quinta da Ribeira, onde reside o ilustre professor.

Devemos a proposito dizer que o sr. D. Antonio Xavier Pereira Coutinho procurou por todas as formas evitar que se realizasse a manifestação de amanhã, invocando não só o seu feitio avêsso a quaisquer homenagens como até o incomodo que a visita anunciada iria causar aos seus alunos e colegas do professorado. Mas os admiradores de s. ex.ª, por sua vez, não puderam deixar de insistir — e, assim, principalmente todos os que receberam as suas lições irão amanhã apertar-lhe a mão e exprimir-lhe o conceito em que têm o seu caracter. Os filhos e netos do sr. D. Antonio Xavier Pereira Coutinho tambem amanhã darão "rendez-vous„ na quinta da Ribeira de Caparide (Parede).

F. Q. N.

Aos alunos de F. Q. N. pede-se a comparencia, no dia 26, ás 13,30, no Atrio da Faculdade para se fazerem comunicações importantissimas e de interesse geral. Trata-se da frequencia de quimica.

O preço do trigo

O Sindicato Agricola de Extremoz comunicou ao sr. ministro da Agricultura que espera a bem do interesse da economia nacional, que o preço do trigo seja tabelado exactamente igual ao do ano passado.

Sociedade de Escritores Teatrais

A Direcção desta Sociedade reune em sessão conjunta com o Conselho Fiscal na proxima terça-feira, 26, pelas 17 horas, e inaugurará, numa recepção intima, as instalações dos novos escritórios, recebendo os socios, ás 18 horas do mesmo dia, na Praça dos Restauradores, 13, 3.º.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

A OBRA DO GOVERNO

"A solução que se deu ao caso dos tabacos é mais um grande serviço que o país fica devendo á ditadura„

diz ao Diario de Lisbôa

o Ministro das Finanças

Está resolvido o problema dos Tabacos. E isto impunha uma entrevista com o ilustre ministro das Finanças.

O sr. general Sinel de Cordes prestou-se gentilmente a falar ao *Diario de Lisboa*:

—Estou satisfeito com a solução que teve a questão dos Tabacos. Ao Estado, ficou garantido um rendimento duplo do obtido no ultimo ano do monopolio —e muito aproximado do que se realisou com um ano de exploração por conta do Estado.

—Mas inferior ou superior a esse rendimento?

—Superior. Superior em 6:000 contos, numeros redondos.

—E a situação do pessoal?

—Para os operarios, tambem a proposta preferida dá vantagens muito apreciaveis, pois que, além da participação nos lucros prevista no contracto de 1906, se destinam para obras de assistencia ao pessoal, quantias que podem ir de 315 a 630 contos por ano.

—A proposta adoptada era realmente a melhor?

— Tanto eu, como todo o governo, concordámos com o parecer da comissão encarregada de receber, abrir e apreciar as propostas para o arrendamento: a que foi adoptada era a que melhor satisfazia, não só pelas razões apontadas pela comissão, mas tambem porque garantia ao Estado um maior rendimento, que pode computar-se já em mais 525 contos anuais, do que o previsto na outra proposta, apresentada pela União Fabril.

E o sr. ministro das Finanças enumera outras vantagens da proposta aceite:

— Além disto, a Companhia Portuguesa dos Tabacos, a quem foi feita a adjudicação, obriga-se a adquirir e transferir para o Estado os maquinismos, armazens e cais que pertencem á Companhia dos Tabacos de Portugal, ou a entregar o seu valor, computado em 6.000 contos, numeros redondos.

Mais:

—Reconhece ainda a mesma Companhia ao Estado o direito de denunciar o contracto no fim de 20 anos, sem direito a indemnisação — o que representa uma vantagem incontestavel, mas dificil, senão impossivel, de traduzir em algarismos.

Uma afirmação importante:

—Não era tambem para desprezar a responsabilidade que a proponente assumiu, de tomar á sua conta a liquidação de quaisquer indemnizações que pelo Estado, porventura, fôssem devidas á Companhia dos Tabacos de Portugal, pelo uso que tem feito dos escritorios, maquinismos, armazens e cais, durante todo o tempo que, por sua conta, explorou a industria dos Tabacos. E tambem é para atender a participação de lucros alem de 20 %, sôbre o capital inicial, que a mesma proponente oferece.

— Se o problema tivesse de ser resolvido na situação anterior...

— Tenho a convicção de que tais resultados não seriam faceis de obter, desde que se tivesse sujeito o caso á acção do Parlamento, onde certamente se reflectiriam os multiplos interesses que giravam em volta desta questão e doutras que, porventura, com ela se procurariam ligar.

Explicando melhor a sua opinião:

— Só um governo agindo, como este poude agir, isolando-se dessas varias influencias, poderia, como este fez, marcar uma orientação e prosseguir nela sem tibiezas.

Respondendo a ataques:

—A'queles que acusavam o novo regimen, de permitir "a liberdade de direito, mas o monopolio de facto„, eu só tenho a responder com o que já é do conhecimento do publico:—a criação de uma Companhia que, nos termos da lei, e em instalações proprias, se propõe explorar a industria dos tabacos. A' sua frente, ao que se diz, encontra-se o sr. Alfredo da Silva, industrial inteligente e experimentado, que sabe o que faz e o que quere, e que certamente não iria imobilisar capitaes e gastar a sua actividade num negocio considerado inviavel.

A ultima afirmação:

—Quero crêr que a solução do caso dos tabacos, tal como se efectivou, constitue mais um grande serviço que o país fica devendo ao governo da Ditadura.

As festas da Curia

Encontram-se expostas nas montras dos Armazens do Chiado as cabeleiras destinadas ás festas da Curia promovidas pelo *Seculo* e que foram executadas no Instituto de Beleza Femenina sob a direcção de Carlos de Oliveira.

AGUA DO ALARDO
Castelo Novo — BEIRA BAIXA

Opinião do sr. Charles Lepiérre: **"Em Portugal não conheço Agua tão pouco mineralisada e com composição semelhante á do ALARDO — A unica que se lhe aproxima é a Agua do Luso, mas a AGUA DO ALARDO tem composição diferente e é ainda menos mineralisada".**

E o seu preço é ainda inferior — Vende-se em garrafões de 5 litros, garrafas de litro e meio litro

ESCRITORIO E DEPOSITO: **Rua Augusta, 75, 1.º, E.** TELEF. C. 2670
ARMAZEM: **Rua Saraiva de Carvalho, 207-M** TELEF. N. 5494

TOUREIROS

Está

entre nós

o matador de touros alemão

"Machaquito de Hamburgo„

Está em Lisboa um «espada» alemão que ha anos despertou a curiosidade de toda a Espanha, surpreendida como o seu bizarro apôdo: «Machaquito de Hamburgo»!

«Machaquito de Hamburgo», Schmidt de apelido e alemão de nascimento, tem bôa figura toureira e, apesar dos seus cabelos louros, não é isento daquela graça que se exige para a profissão.

Fez a guerra submarina e, pelos azares da convulsão europeia, foi parar a Espanha.

—«Não sabia como orientar a minha vida — diz-nos o toureiro germanico — quando pela primeira vez me foi dado ver uma corrida de touros. A pessoa que me acompanhava explicou que era aquela uma festa que só os espanhois podiam praticar e que rarissimos ocupavam com exito o logar de «espadas». Resolvi imediatamente defender as qualidades de adaptação da minha raça, atacando a dificuldade que se me apresentava.

Um alemão é capaz de fazer tudo, mesmo o que se não faz na Alemanha, e de fabricar e produzir tudo, mesmo o que se não inventa nem nasce na Alemanha. São bem conhecidos os charutos da Havana que se fazem na Alemanha, e os bailes russos... dos alemães.

—E tomou alternativa?

—Não, senhor, mas contratei-me para matar touros na praça de Elches. Confesso-lhe que quando os vi perto de mim me pareceram muito maiores e mais dificeis que aqueles que eu vira como espectador. Mas as qualidades de adaptação da minha raça... fizeram com que eu me adaptasse á situação. Mas a situação tornou-se grave á hora de matar. Passou o tempo regulamentar sem que eu... me adaptasse. E, quando já tinham soado os três avisos para o touro recolher vivo ao curral, lembrei-me do bom nome da minha raça e, arrancando a «puntilla» das mãos do meu subalterno, abati o touro com um golpe certeiro, dado frente a frente, como o «Knot-out» nos «matchs» de box. Supuz que o inesperado do meu gesto enlouquecesse a multidão, mas os aficionados espanhois são muito retrogrados e não admitem as inovações progressivas dum toureiro modernista, por mais alemão que ele seja.

E «Machaquito de Hamburgo» exibe ante os nossos olhos o recibo da multa que pagou ao alcaide de Elche, um retrogrado que não soube compreender a sua inventiva inovadora.

—Depois...

—Depois falou-se muito de mim, sobretudo pelo meu apôdo. Ora, eu tinha visto que existia um «Morenito de Zaragoza», um «Machaquito de Cordoba» e outros herois de nome e logar e, pareceu-me naturalissimo usar do nome dum toureiro valente, acompanhado do certificado de origem — Hamburgo, terra da minha naturalidade. Tal qual nas mercadorias o «made in Germany».

—Sendo a sua naturalidade, era naturalissimo.

—O que não me pareceu natural é que os touros que depois matei se opuzessem á minha arte, proporcionando-me colhidas sobrenaturalissimas. E retirei-me, pelo menos, temporariamente.

Eis a historia de «Machaquito de Hamburgo» contada por ele proprio nesta cidade de Lisboa

COCA-COLA AGENCIA E REVENDA:
RUA DA PRATA, 71, 1.º